



Política de Seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)

2ª edição

Brasília – DF

2024

Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Biblioteca Nacional de Brasília
Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília
Gerência de Gestão da Informação

Política de Seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)

Política de Seleção para documentos para compor
as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de
Brasília (BNB).

2ª edição

Brasília – DF

2024

© 2019. Biblioteca Nacional de Brasília.

O conteúdo desta e de outras obras da Biblioteca Nacional de Brasília pode ser acessado no portal:
<http://www.bnb.df.gov.br>

Biblioteca Nacional de Brasília – Setor Cultural Sul, Lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional de Brasília – CEP:
70070-150, Brasília – DF

Tel.: (61) 3325 1051

E-mail: gginf@cultura.df.gov.br

Site: www.bnb.df.gov.br

Atualização: Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh (2024)

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Diretoria da Biblioteca Nacional de Brasília. Gerência de Gestão da Informação.

Política de Seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) / Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Gerência de Gestão da Informação. – 2. ed. – Brasília: Biblioteca Nacional de Brasília, 2024.

16 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

1. Política de desenvolvimento de coleções. 2. Seleção. 3. Coleções Especiais. 4. Obras Raras. I. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Cultura. Biblioteca Nacional de Brasília. II. Título. III. Série.

CDU 025.2

Catálogo na fonte – Biblioteca Nacional de Brasília

Títulos para indexação:

Em inglês: Special Collections Selection Policy of the Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)

Em espanhol: Política de selección de colecciones especiales de la Biblioteca Nacional de Brasília (BNB)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 SELEÇÃO	6
3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	7
3.1 Coleção de Documentos históricos brasileiros (CODHS).....	7
3.2 Coleção Cultural (CCULT)	7
3.3 Coleção de Obras Raras (COOBR).....	8
3.3.1 <i>Obras impressas entre o século XV e XVIII</i>	9
3.3.2 <i>Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma</i>	10
3.3.3 <i>Obras publicadas no Brasil até 1908</i>	10
3.3.4 <i>Obras de autores brasileiros até 1860</i>	11
3.3.5 <i>Primeiras edições de autores consagrados</i>	11
3.3.6 <i>Primeiras publicações brasilienses até 1970</i>	13
3.3.7 <i>Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso</i>	13
3.3.8 <i>Exemplares com edições reduzidas em até 1000 exemplares</i>	14
3.3.9 <i>Livros de arte e de artistas</i>	14
3.3.10 <i>Primeiras edições de fac-similares</i>	14
3.3.11 <i>Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas</i>	15
APÊNDICE A – FORMULÁRIO	16
APÊNDICE B - CRITÉRIOS ANTIGOS DA BNB	19

1 APRESENTAÇÃO

O acervo da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) é composto por coleções que procuram atender as necessidades informacionais dos usuários e aos objetivos da biblioteca. Estes acervos tem a seguinte estrutura:

- ✓ Coleção Popular (COPOG);
- ✓ Coleção Popular de Referência (COPOR);
- ✓ Coleção Infantil (INFAN);
- ✓ Coleção Brasília (COBSB);
- ✓ Coleção Escritores Brasilienses (ESC BSB)
- ✓ Coleção Geek:
 - Graphic Novel;
 - HQ's;
 - Mangá;
 - Livros
- ✓ Coleções Especiais¹:
 - Coleção de Obras Raras (COOBR);
 - Coleção de Documentos Históricos (CODHS)
 - Coleção Cultural (CCULT).

Para a seleção da coleção geral da BNB, utiliza-se como documento norteador a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Nacional de Brasília. A presente política se propõe a destacar os critérios específicos para a seleção de Coleções Especiais.

A Política de Seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) é o primeiro produto do Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) de 2019.

¹ Coleções especiais são conjuntos de materiais que apresentam características comuns, tais como livros de valor histórico, coleções em suporte específico (cartões-postais, partituras, fotografias, mapas históricos), coleções de livros raros e/ou acervos que pertenceram a personalidades importantes. Coleções temáticas também poderiam entrar nas Coleções Especiais, porém decidiu-se não incluir a Coleção Brasília e a Coleção Geek neste critério.

2 SELEÇÃO

A seleção é atividade dos bibliotecários do setor de Desenvolvimento de Coleções. No entanto, a Coleção de Obras Raras (COOBR) e a Coleção de Documentos Históricos (CODHS) possuem um processo diferenciado de seleção, pois, além de considerar a temática são consideradas também as características intrínsecas do exemplar. Desta forma, esta seleção é realizada por bibliotecários treinados² para identificar as especificidades deste acervo.

Um formulário *online*³ foi criado na plataforma do *Google Forms* que salva as respostas em rede. Este formulário contém informações básicas do documento (título, autor, imprensa, dimensão, tipo de ilustração), sua condição física, especificações da obra (marcas de propriedade, dedicatória, erro de tiragem, tiragem limitada, encadernação), pesquisa nas instituições que possuem obras raras e informações adicionais. O formulário pode ser reestruturado a partir da identificação de questões pertinentes para seleção.

O valor de mercado foi incluído, sendo pesquisado em leilões virtuais, para registrar o valor monetário da Coleção. Também terá uma questão para o bibliotecário preencher o critério de seleção adotado para que a obra entre no acervo.

Desta forma, independente se as obras forem incluídas nas Coleções Especiais, haverá o registro destas obras para auxiliar, primeiro, no caso de o mesmo livro voltar à seleção, tendo assim, um direcionamento na tomada de decisão. E segundo para elaboração de listas disponibilizadas para as outras bibliotecas que possam se interessar nas obras que não ficarão no acervo da BNB.

² Bibliotecárias: Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh, Andréia Martinele da Silva, Luísa Alves Leitão Rodrigues.

³ Apêndice A

3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A formação de Coleções Especiais se justifica na necessidade de preservação de um patrimônio que requer cuidados diferenciados daqueles utilizados nos acervos correntes, além de coleções temáticas que aproximam diretamente com diferentes grupos sociais. Por isso, os critérios para Coleções Especiais podem ser estendidos a partir de uma necessidade identificada.

3.1 Coleção de Documentos históricos brasileiros (CODHS)

Esta coleção se justifica na construção de uma memória nacional, pois são coletâneas de documentos históricos importantes. Para fins de seleção na BNB, as coleções que resgatam a memória brasileira são:

- ❖ Brasiliana (Companhia Editora Nacional);
- ❖ Documentos Brasileiros (Editora José Olympio);
- ❖ Azul (Editora Schmidt);
- ❖ Reconquista do Brasil (Editora Itatiaia);
- ❖ Memória Brasileira (Melhoramentos);
- ❖ Corpo e Alma do Brasil (Difel);
- ❖ Dimensões do Brasil (Vozes);
- ❖ Retratos do Brasil (Civilização Brasileira).

A BNB poderá separar até 2 (dois) exemplares, sendo avaliados a escassez desta obra para justificar dois exemplares na coleção.

3.2 Coleção Cultural (CCULT)

A Coleção Cultural se justifica como coleção de memória institucional, salvaguardando publicações da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal e de seus equipamentos culturais, considerando qualquer contribuição da instituição na produção da obra.

Nesta coleção também farão parte os livros financiados pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) que são produtos de investimento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Nesta coleção, poderá incorporar até 2 (dois) exemplares, sendo avaliados a escassez da obra para justificar esta quantidade na coleção.

3.3 Coleção de Obras Raras (COOBR)⁴

O livro raro, como obra rara, é

assim designado por ser detentor de alguma particularidade especial (antiguidade, autor célebre, conteúdo polêmico, papel, ilustrações). Consideram-se geralmente livros raros os incunábulo, as publicações anteriores a 1800, as primeiras edições de obras literárias, científicas e artísticas, as obras com encadernações primorosas, as obras que pertenceram a personalidades célebres e que apresentam a sua assinatura ou notas e, sobretudo, os exemplares únicos (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 469)⁵.

Os aspectos de raridade, segundo Pinheiro (1989 apud RODRIGUES, 2006, p. 116), são:

- Limite histórico: observar, por exemplo, os períodos que caracterizam a produção artesanal de impressos, bem como a fase inicial da imprensa em determinado lugar;
- Aspectos bibliológicos: observar aspectos como a presença de ilustrações produzidas artesanalmente, os materiais utilizados para a confecção do suporte na impressão, como tipo de papel, emprego de pedras ou materiais preciosos na encadernação;
- Valor cultural: observar as publicações em pequenas tiragens, personalizadas, censuradas, expurgadas, as primeiras edições etc.; Pesquisa bibliográfica: existem dicionários e enciclopédias bibliográficos especializados nesse tipo de publicação, que apontam certas peculiaridades da obra, como preciosidade e raridade;
- Características do exemplar: observar as características particulares do exemplar que se tem em mãos, como a presença de autógrafo ou dedicatória de personalidade importante, marcas de propriedade e outros.

⁴ Destaca-se que a BNB já possuiu critérios de seleção de obras raras, registrados na política de acervamento de 2009 (Apêndice B), sendo, inclusive, adotados vários nesta política. Porém, buscou-se um aprofundamento no entendimento dos critérios definidos, justificando cada um para evitar uma interpretação equivocada.

⁵ FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

Os primeiros critérios, definidos para a BNB, remetem aos conceitos de Rubens Borba de Moraes. A consideração de uma coleção brasileira, brasiliense e incunábulo pressupõem o conceito fundamental de Rubens Borba de Moraes, consagrado na Instrução Normativa nº 01, de 11 de junho de 2007, do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que “dispõe sobre o Cadastro Especial dos Negociantes de Antiguidades, de Obras de Arte de Qualquer Natureza, de Manuscritos e Livros Antigos ou Raros, Art. 3º, inciso IX, alínea a, b e c:

IX – Os livros antigos ou raros, desse modo, consagrados na literatura especializada, ou que tenham valor literário, histórico ou cultural permanente:

a) a Coleção Brasileira: livros sobre o Brasil – no todo ou em parte, impressos ou gravados desde o século XVI até o final do século XIX (1900 inclusive), e os livros de autores brasileiros impressos ou gravados no estrangeiro até 1808;

b) a Coleção Brasiliense: livros impressos no Brasil, de 1808 até nossos dias, que tenham valor bibliofílico: edições da tipografia régia, primeiras edições por unidades federativas, edições príncipes, primitivas ou originais e edições em vida – literárias, técnicas e científicas; edições fora de mercado, produzidas por subscrição; edições de artista; Desta forma, este critério se justifica pela salvaguarda de livros que falem sobre o Brasil;

c) Os incunábulo, pós-incunábulo e outras edições impressas e gravadas, célebres ou celebrizadas, de evidenciado interesse para o Brasil, impressas artesanalmente nos séculos XV a XVIII (1800 inclusive), em qualquer lugar.

Estas informações subsidiam os critérios definidos, sendo conceitos básicos da Biblioteconomia de livros raros. Levando em consideração estes conceitos e os critérios de outras instituições, os critérios definidos para a seleção da Coleção de Obras Raras da Biblioteca Nacional de Brasília são:

3.3.1 Obras impressas entre o século XV e XVIII

Este critério se justifica, inicialmente pelo critério cronológico que, de acordo com a Biblioteca Nacional⁶, já determina a raridade. Outro aspecto a ser considerado deste período é a produção artesanal do livro, que possui quatro aspectos: a

⁶ BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras*. Criterioraridadedioraplanor.doc. Rio de Janeiro, [200-?]. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/documentos/criterioraridadedioraplanor.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2019.

impressão por tipos móveis, a manufatura do papel, a produção das gravuras e a encadernação.

Este critério remete ao art. 3º, inciso IX, alínea c da Instrução Normativa nº 01, de 11 de junho de 2007. Os incunábulo, por exemplo, são as primeiras obras publicadas nos séculos XV e XVI, a partir do surgimento da imprensa com tipos móveis.

As xilogravuras, outro aspectos artesanal da obra que deve ser considerado neste critério, é a técnica de gravura na qual se utiliza madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre o papel ou outro suporte adequado. As gravuras feitas em metal, calcogravuras, também foram bastante utilizadas. As xilogravuras foram produzidas num período de dois séculos e meio, enquanto que as calcogravuras foram realizadas durante um século.

Sendo assim, as primeiras impressões tipográficas e demais técnicas de impressões bibliográficas deste período cronológico, são relevantes para a história e a memória deste meio de produção.

3.3.2 Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma

Critério que se justifica pela coleção brasileira apresentada por Rubens Borba de Moraes, em que se reúnem obras sobre o Brasil, abordado em diversos países, independente da nacionalidade do autor.

3.3.3 Obras publicadas no Brasil até 1908

No Brasil, a produção gráfica se desenvolve a partir do Segundo Reinado, por esta razão estende-se o conceito de obra rara até 1841, todavia em muitas instituições houve um acréscimo nesta data até 1850, o que excluiria os impressos publicados do Amazonas, que só ganhou uma imprensa a partir de 1852, e do Paraná, que inicia a edição de obras apenas em 1854. Nestes casos, de qualquer forma, existe a possibilidade de se tratar estas obras como “incunábulo regionais ou locais” por bibliotecas da localidade.

Como não há consenso entre as instituições quanto ao período para este critério, na BNB, o recorte da coleção brasiliense, como apresentado por Rubens Borba, será no período de 100 anos da imprensa no Brasil, abarcando o início das produções livreiras da maioria dos estados⁷ brasileiros.

3.3.4 Obras de autores brasileiros até 1860

Este critério contempla as obras de autores brasileiros que foram impressos fora do Brasil. Este critério independe do conteúdo das obras. Apesar da Coleção Brasileira de Rubens Borba de Moraes considerar os impressos de autores brasileiros até 1808, aqui o período foi ampliado, visto que, a imprensa nacional demorou a consolidar-se, como apresentado no critério anterior.

3.3.5 Primeiras edições de autores consagrados

Neste critério deve ser verificado, inicialmente, se é uma primeira edição do país, não só primeira edição de uma editora. A partir desta constatação é necessário descobrir se o autor é considerado renomado, que segundo a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (2017, p. 6-7)⁸:

Serão considerados renomados todos aqueles que conseguiram projeção nacional e internacional, mediante o valor de suas produções literárias, artísticas, científicas, sociais e em outros campos do conhecimento, durante suas vidas ou depois de suas mortes, após uma releitura e análise do que representou o legado intelectual que deixaram, e também, todos aqueles que, mesmo sem pertencerem aos ofícios das letras, das artes ou das ciências, tenham, de alguma forma, sido personagens de acontecimentos em épocas extremamente importantes.

A lista abaixo é representativa, apresentada pelas Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (2017) e da Universidade de Brasília.

a) todos os presidentes do Brasil e também aqueles que governaram o país em períodos anteriores à introdução da República;

⁷ Relação dos estados brasileiros e as respectivas datas de início da imprensa (século XIX): Rio de Janeiro (1808), Bahia (1811), Pernambuco (1816), Paraíba (1817), Maranhão (1821), Pará (1822), Ceará (1824), Rio Grande do Sul (1827), São Paulo (1827), Minas Gerais (1828), Goiás (1830), Santa Catarina (1831), Alagoas (1831), Rio Grande do Norte (1832), Sergipe (1832), Piauí (1832), Espírito Santo (1840), Mato Grosso (1840), Paraná (1853) e Amazonas (1854). HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central. *Política de seleção, preservação e conservação da coleção de obras raras na BU/UFSC*. Florianópolis: UFSC, 2017

- b) todos aqueles que receberam a premiação máxima internacional referente à sua área de atuação;
- c) todos os “imortais” da Academia Brasileira de Letras;
- d) todos aqueles vistos como expoentes ou idealizadores que participaram de movimentos artísticos ou literários representativos para a cultura nacional;
- e) todos aqueles cujas obras assinalam o início, caracterizam o estilo ou delimitam o fim de tendências artísticas ou escolas literárias tradicionais;
- f) todos aqueles que em nome da ciência descobriram, inventaram ou proporcionaram avanços para a humanidade;
- g) todos os reis, rainhas, príncipes e princesas reconhecidos na história; h) todos os líderes religiosos ou espirituais máximos;
- i) todos os líderes que “encabeçaram” movimentos separatistas, emancipatórios ou revolucionários;
- j) todos os compositores, maestros e intérpretes musicais que marcaram época, ou são considerados os expoentes ou que definiram tendências em determinado gênero musical, ou ganharam as premiações máximas nacionais e internacionais na área musical;
- k) todos os atores, atrizes, roteiristas e diretores de teatro, de televisão e cinema que marcaram época, ou modificaram comportamentos, ou ganharam as premiações máximas nacionais e internacionais em atuação, elaboração de roteiro, ou direção;
- l) todos os papas, todos os mártires beatificados, canonizados ou santificados pela Igreja;
- m) todos os homenageados nos maiores monumentos, solenidades ou patrimônios nacionais;
- n) Membros de todas as academias literárias de Brasília, como: Academia de Letras de Brasília, Academia Taguatinguense de Letras, Academia Cruzeiroense de Letras, Academia Planaltinense de Letras, Artes e Ciências e outras que porventura venham a ser constituídas;

- o) Todos os esportistas vencedores nos principais torneios da sua modalidade;
- p) todos os líderes ou representantes dos movimentos sociais ligados às causas raciais, homossexuais, feministas, indígenas, agrárias, estudantis, trabalhistas e ecológicas.

Tendo em vista que alguns destes autores possuem publicações recentes e com tiragem alta, entende-se que o exemplar tem importância para salvaguarda, mas não de todos os exemplares recebidos. Desta forma, a BNB poderá separar até 2 (dois) exemplares dos livros publicados a partir do século XX⁹, sendo avaliados a escassez desta obra para justificar dois exemplares na coleção.

3.3.6 Primeiras publicações brasilienses até 1970

Este critério foi acrescentado, pensando nos “incunábulo regionais” da capital. O termo “incunábulo regionais” se refere às primeiras publicações de determinado local. No caso de Brasília, desde o deslocamento para o local de construção, em 1956, até 1970 será considerado o período dos “incunábulo regionais” da região.

3.3.7 Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso

Este critério se justifica pela personalização dos exemplares, que, por meio de marcas posteriores, agregam valor a obra. Muitas vezes, uma obra não é considerada rara isoladamente, mas o fato de pertencer a um contexto faz com que se torne rara, pelo seu conjunto e pela sua história.

As coleções possuem ex libris ou Carimbos colados no verso da capa ou da página de rosto. Uma obra rara também pode ser avaliada pelo seu valor intrínseco, como as belíssimas encadernações em couro, pergaminho, veludos, gravadas a ouro, com filetes e seixas douradas, entre outros.

São considerados neste critério, exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso de personalidades brasileiras e

⁹ Se publicados no Brasil, esta determinação é válida a partir de 1908, considerando o critério de seleção de obras de autores brasileiros até 1860.

estrangeiras, tendo como referência aqueles apresentados na listagem das primeiras edições.

3.3.8 Exemplos com edições reduzidas em até 1000 exemplares

Este critério é justificado pela escassez de exemplares. O quantitativo foi determinado a partir da média de tiragem nacional, que é de 2000 exemplares. Geralmente, as tiragens reduzidas vêm numeradas e contêm tal informação, seja no verso da folha de rosto, seja no colofão. Estas edições podem ser em papel especial, numerados e geralmente assinados.

3.3.9 Livros de arte e de artistas

O livro pode ser considerado como um objeto de arte. Os livros de arte e de artistas apresentam uma constituição única e elaborada. Este critério considera a produção artesanal da obra e destaca-se que são, geralmente, com tiragem reduzida.

Estes livros possuem aspectos pouco comuns em sua costura, tipografia e acabamento. Edições de luxo, edições de formato não convencional (pouco usuais e miniaturas). Livros com parte móveis ou dobráveis. Livros feitos artesanalmente ou de material incomum.

3.3.10 Primeiras edições de fac-similares

O fac-símile é a reprodução de um documento com o mesmo aspecto e o mesmo tamanho do original. Reproduções fidedignas de obras importantes que apresentam documentos importantes para a história e cultura nacional e internacional.

Tendo em vista a realização de uma reprodução completa, entende-se que o exemplar tem importância quanto ao conteúdo e pela produção inicial sendo necessária sua salvaguarda. Desta forma, a BNB poderá separar até 2 (dois) exemplares, sendo avaliados a escassez desta obra para justificar dois exemplares na coleção.

3.3.11 Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas.

Este critério se justifica pela importância das obras em um contexto político-religioso específico e pela **escassez** que a censura e ações relacionadas a ela geram devido à diminuição na circulação dos exemplares.

Destaca-se que, no processo de seleção, é necessário pesquisar o período exato da censura, pois a obra, para ser incluída neste critério, deve ter sido publicada no período da censura ou anteriormente.



APÊNDICE A – FORMULÁRIO

Seleção COOBR e CODHS

Formulário estruturado para levantamento de informações das obras separadas para compor as Coleções Especiais (ESPEC), com a Coleção de Obras Raras (COOBR) e a Coleção de Documentos Históricos Brasileiros (CODHS) da Biblioteca Nacional e Brasília (BNB).

*Obrigatório

1. Bibliotecária(o) *
2. Doador do exemplar *
3. Código de Título (CT) no SophiA/BNB
4. Tombo (T) no SophiA/BNB
5. Título *
6. Autor
7. Local *
8. Editora *
9. Ano de publicação *
10. Edição
11. Série ou Coleção
12. Paginação *
13. Dimensão *
14. Ilustração *
15. Nota de ilustração
16. Ex libris e carimbos
17. Dedicatória e assinatura
18. Coleção pessoal
19. Tiragem limitada
20. Notas sobre a publicação
21. Danos apresentados



Ataque de insetos ou roedores; Dobras; Rasgos; Perda de pigmento; Oxidação do suporte; Oxidação das tintas; Ondulações; Sujidades; Manchas; Fungos;

Excrementos de insetos; Acidez; Cortes; Adesivos; Intervenção anterior; Costura frágil; Lombada solta; Perda de guarda; Perda de folhas; Perda de lombada; Folhas soltas; Capa solta; Substância tóxica; Outro.

22. Alterações no documento original

Carimbo pessoal; Carimbo institucional; Anotação; Ex libris; Etiqueta de localização (lombada); Etiqueta da encadernadora; Encadernação; Encadernação com outros documentos; Outro.

23. Localização da obra nas Instituições *

Obras raras, Coleção especial, Acervo geral, Não localizada

Biblioteca Nacional (Brasil), Library of Congress, Biblioteca Nacional (Portugal), Sistema Municipal de Bibliotecas da Prefeitura de São Paulo, Real Gabinete Português de Leitura, Fundação Pedro Calmon, Fiocruz, Rede RVBI, Academia Brasileira de Letras, PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Biblioteca da Universidade de Caxias do Sul, Bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais, Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Biblioteca da Universidade Federal de Ouro Preto, Sistema Universitário de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia, Sistemas de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba, Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de Pernambuco, Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, Sistemas de Bibliotecas da UNICAMP, Biblioteca Central da Universidade de Brasília, Beinecke Rare Book & Manuscript Library, Brown University Library, Thomas Fisher Rare Book Library, Nenhuma possui um exemplar, Nenhuma considera Obra Rara

24. Decisão *

Coleção de Obras Raras (COOBR), Coleção de Documentos Históricos Brasileiros (CODHS), Coleção Popular (COPOG), Coleção Brasília (COBSB), Coleção Cultural (CCULT), Doação

25. Critérios de seleção

Obras impressas entre o século XV e XVIII, Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma, Obras publicadas no Brasil até 1908, Obras de autores brasileiros até 1860, Primeiras edições de autores consagrados, Primeiras publicações brasilienses até 1970, Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso, desde que de personalidades brasileiras e estrangeiras, Exemplares com edições reduzidas em até 1000 exemplares, Livros de arte e de artistas, Primeiras edições de fac-similares, Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas, Coleções de Documentos históricos brasileiros, Coleção Cultural, Outro.

26. Nota sobre a seleção

27. Valor de Mercado *

28. Considerações adicionais

29. Link externo



APÊNDICE B - CRITÉRIOS ANTIGOS DA BNB

Em regra geral, são consideradas Obras Raras toda obra impressa antes de 1500; livros apreendidos, suspensos ou recolhidos; edições clandestinas; obras esgotadas; edições limitadas; edições príncipes; edições especiais (de luxo para bibliófilos); última edição do autor, publicada em vida; obras numeradas e autografadas pelo autor; obras com assinaturas do proprietário (pessoas ilustres); primeira obra impressa em cada lugar; obras com anotações manuscritas de importância; obras que tenham alguma característica especial como carimbo, desenho, mapa, ex libris, opúsculos, obras censuradas; Conjunto de obras, em temas brasileiros, e que estão de acordo com os critérios de raridade definidos abaixo:

- impressos no e sobre o Brasil até 1901;
- impressos até o Século XVIII;
- primeiras edições de obras relevantes (edições posteriores apenas se tiverem sido aumentadas, modificadas);
- livros publicados por Confrarias e de forma artesanal, por Private Press, mesmo que sem indicação de tiragem;
- edições de tiragem reduzida;
- edições clandestinas e censuradas;
- obras esgotadas;
- livros renegados pelo autor, que muitas vezes os destroem;
- livros com marcas de propriedade (ex libris, brasões) de personalidades ilustres;
- trabalhos monográficos originais de personalidades importantes;
- exemplares com anotações manuscritas importantes;
- edições de luxo – sua importância pode estar na encadernação, ou em uma fore-edge painting;
- registros da construção de Brasília até 1970.